



# Conhecendo o Evangelho de João



Antonio Vitor de Lima Borba

# Conhecendo o Evangelho de João

## ***Comentário lição 01***

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

## **AUTOR, ÉPOCA E PROPÓSITO**

O Evangelho segundo João é ímpar entre os quatro Evangelhos. Relata muitos fatos do ministério de Jesus na Judeia e em Jerusalém que não se acham nos Sinóticos, e revela mais a fundo o mistério da sua pessoa. O autor identifica-se indiretamente como o discípulo “a quem Jesus amava” (Jo 13.23; 19.26; 20.2; 21.7,20). O testemunho dos primórdios do cristianismo, bem como a evidência interna deste Evangelho, evidenciam João, o filho de Zebedeu, como o autor. João foi um dos doze apóstolos originais de Cristo, e também um dos três mais chegados a Ele (Pedro, Tiago e João)<sup>1</sup>.

João, entre 80-95 d.C., escreve este Evangelho com o propósito de que todos venham a crer “que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome” (Jo 20.31). O apóstolo escreveu para que os incrédulos venham conhecer e crer em Jesus e, assim, serem salvos no Seu nome. Como segundo propósito, João escreveu para que os que já criam em Cristo permanecessem firmes em sua fé, fugindo assim dos falsos ensinamentos que os rodeavam à época (Jo 17.3).

Segundo testemunhos muito antigos, os presbíteros da igreja da Ásia Menor pediram ao venerável ancião e apóstolo João, residente em Éfeso, que escrevesse este “Evangelho espiritual” para contestar e refutar uma perigosa heresia concernente à natureza, pessoa e deidade de Jesus, propagada por um certo judeu de nome Cerinto. O Evangelho segundo João continua sendo para a igreja uma grandiosa exposição teológica da “Verdade”, como a temos personalizada em Jesus Cristo<sup>1</sup>.

# Conhecendo o Evangelho de João

O Evangelho de João possui uma posição ímpar dentre os quatro Evangelhos, pois, noventa por cento de seus escritos são particulares, ou seja, não são encontrados nos sinóticos. Além do que, tendo como propósito central apresentar a Cristo como o Filho de Deus, o Evangelho segundo João ocupa uma posição apologética diante dos escritos bíblicos, por isso, “em todos os tempos, João é o Evangelho mais lido e comentado”<sup>2</sup>.

## A RIQUEZA DOUTRINÁRIA DO EVANGELHO DE JOÃO

Os escritos do Evangelho de João apresentam um grande e rico conteúdo quanto aos aspectos e pessoas da Trindade, descrevendo, desde o seu capítulo 1, a Cristo como sendo um com o Pai desde o princípio como Criador, que encarnou, recebendo o Espírito Santo em Seu batismo, e veio com a grande e maravilhosa missão de salvar a humanidade caída (Jo 1; 3.14-21). João apresenta a profunda mensagem da Trindade operando na salvação do homem.

João começa seu Evangelho denominando Jesus de “o Verbo” (gr. *Logos*). Mediante este título de Cristo, João o apresenta como a Palavra de Deus personificada e declara que nestes últimos dias Deus nos falou através do seu Filho (Hb 1.1). AS Escrituras declaram que Jesus Cristo é a sabedoria multiforme de Deus (1 Co 1.30; Ef 3.10,11; Cl 2.2,3) e a perfeita revelação da natureza e da pessoa de Deus (Jo 1.3-5,14,18; Cl 2.9). Assim como as palavras de um homem revelam o seu coração e mente, assim também Cristo, como “o Verbo”, revela o coração e a mente de Deus<sup>1</sup>.

Outro aspecto relevante a se destacar em João, e logo em seu primeiro capítulo, é que o apóstolo destaca a eternidade do Pai e do Filho (Jo 1.4). Cristo, assim como o Pai, não possui uma data de criação ou de início. Eles são eternos, e, assim como o Espírito Santo, estavam criando no princípio tudo e todos.

# Conhecendo o Evangelho de João

Por fim, precisamos pontuar que essa coexistência eterna não se dá em três pessoas distintas ou três deuses. As Escrituras declaram que Deus é um só – uma união perfeita de uma só natureza, substância e essência (Dt 6.4; Mc 12.29; Gl 3.20). Das pessoas da deidade, nenhuma é Deus sem as outras, e cada uma, juntamente com as outras, é Deus. O Deus único existe numa pluralidade de três pessoas identificáveis, distintas; mas não separadas. As três não são três deuses, nem três partes ou expressões de Deus, mas são três pessoas tão perfeitamente unidas que constituem o único Deus verdadeiro e eterno [...] Nem o Pai, nem o Filho, nem o Espírito Santo, foram feitos ou criados em tempo algum, mas cada um é igual ao outro em essência, atributos, poder e glória<sup>1</sup>.

## **CRISTOLOGIA: SINAIS, SERMÕES E DECLARAÇÕES**

Na composição desse grandioso escrito joanino, podemos observar uma tríade relacionada a Cristo que descreve bem a poderosa mensagem desse Evangelho: Os seus milagres, os seus ensinamentos e as suas declarações divinas. Essa composição tríplice revela bem a posição apologética de João quanto a Jesus.

João, a testemunha ocular, escolheu oito dos milagres de Jesus (ou sinais e prodígios, como o escritor os chama), para revelar a natureza humana e divina e a missão vivificante dEle. Esses sinais são: (1) a transformação da água em vinho (Jo 2.1-11); (2) a cura do filho de um oficial do rei (Jo 4.46-54); (3) a cura do homem coxo no Tanque de Betesda (Jo 5.1-9); (4) a alimentação de mais de cinco mil pessoas pela multiplicação de alguns pães e peixes (Jo 6.1-14); (5) a caminhada de Jesus sobre as águas (Jo 6.15-21); (6) a restauração da vista de um homem cego (Jo 9.1-41); (7) a ressurreição de Lázaro (Jo 11.1-44); e (8) uma surpreendente pesca, presente do Cristo ressurreto para os discípulos (Jo 21.1-14). [...] O sinal mais importante do poder e da deidade de Jesus é a ressurreição; e João, como testemunha ocular do túmulo vazio, forneceu um relato palpitante e surpreendente e registrou várias ocasiões em que Jesus se manifestou após sua ressurreição<sup>3</sup>.

# Conhecendo o Evangelho de João

João não somente apresentou os milagres de Jesus, mas dedicou parte importante de seu Evangelho para destacar os seus ensinamentos. Os milagres revelam o poder de Cristo, mas os seus ensinamentos transmitem as Suas verdades. Seus ensinamentos são a base fundamental para que o homem venha conhecer, e entender, que Ele é o necessário e suficiente Salvador. Suas mensagens evidenciam isso.

Por fim, João descreve, também, as declarações da divindade de Cristo. A divindade de Jesus foi revelada em todos os capítulos do Evangelho, e a verdadeira identidade de Cristo foi ressaltada por meio dos títulos a Ele atribuídos: o Verbo Vivo, o Filho Unigênito do Pai, o Cordeiro de Deus, o Pão da Vida, a Vida, a Ressurreição e a Videira. E a expressão que o identifica é: “Eu sou”. Ao usar essa frase, Jesus afirmou sua preexistência e sua divindade eterna. Jesus disse: “Eu sou o pão da vida” (Jo 6.35); “Eu sou a luz do mundo” (Jo 8.12; 9.5); “Eu sou a porta das ovelhas” (Jo 10.7); “Eu sou o bom Pastor” (Jo 10.11,14); “Eu sou a ressurreição e a vida” (Jo 11.25); “Eu sou o caminho, a verdade, e a vida” (Jo 14.6); “Eu sou a videira verdadeira” (Jo 15.1)<sup>3</sup>.

***Esperando Jesus voltar hoje!***

***Dc. Antonio Vitor de Lima Borba***

Referências:

1 – STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995.

2 – QUEIROZ, Silas. **Jesus, o Filho de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.

3 – **Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2003.

# Conhecendo o Evangelho de João

## EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

ACESSAR AGORA